

COMITÊ DE EXTENSÃO
ATA Nº 04/2020

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, com início às quatorze horas, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Extensão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada via webconferência. A sessão foi convocada pela pró-reitora Marlova Benedetti, coordenada pela pró-reitora adjunta Daiane Toigo Trentin e pela chefe do Departamento de Extensão do IFRS, Leila Schwarz. Foi secretariada pela servidora Caroline Cataneo. Estiveram presentes os seguintes membros do Comitê de Extensão: Adriana Silva Martins, Coordenadora de Extensão do *Campus* Alvorada; Raquel Fronza Scotton, Diretora de Extensão do *Campus* Bento Gonçalves; Marcos Daniel Schmidt de Aguiar, Coordenador de Extensão do *Campus* Canoas; Maria de Fátima Fagherazzi Pizzoli, Coordenadora de Extensão do *Campus* Caxias do Sul; Marlova Elizabete Balke, Coordenadora de Extensão do *Campus* Erechim; Michele Oliveira da Silva Franco, Coordenadora de Extensão do *Campus* Farroupilha; Karina Feltes Alves, Coordenadora de Extensão do *Campus* Feliz; Rafael Zanatta Scapini, Coordenador de Extensão do *Campus* Ibirubá; Cláudius Jardel Soares, Diretor de Extensão do *Campus* Osório; Marla Barbosa Assumpção, Diretora de Extensão do *Campus* Porto Alegre; Milena Silvester Quadros, Coordenadora de Extensão do *Campus* Restinga; Gislaine Silva Leite, Diretora de Extensão do *Campus* Rio Grande; Sergiomar Theisen, Coordenador de Extensão do *Campus* Sertão. A reunião foi convocada com a seguinte **pauta**: Instrução Normativa da Curricularização da Extensão, Programa Residência Agrícola, Edital de Fluxo Contínuo da Extensão 2021-2022, orientações acerca do 5º Salão de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS, Programa de Egressos do IFRS e Assuntos Gerais. A Pró-reitora-adjunta de Extensão, Daiane Toigo Trentin, que coordenou a reunião, iniciou a sessão cumprimentando os presentes e apresentando a primeira pauta do dia: **1. Instrução Normativa da Curricularização da Extensão**. Foi compartilhado com Comitê de Extensão (COEX) e com o Comitê de Ensino (COEN) o documento e a partir dos apontamentos dos comitês o GT se encontrou novamente para realizar alterações na redação da Instrução Normativa. Foram enfatizados os seguintes pontos do documento, a saber: a IN trata somente de projetos piloto, que serão realizados no formato de projetos de extensão. Não irá contar como atividade de carga horária nas disciplinas ou como atividade complementar. Será contabilizado como projeto de extensão. Neste momento ainda não serão alterados os PPCs dos cursos. A

certificação ocorrerá como projeto de extensão. Haverá também a necessidade de formação de um grupo de acompanhamento dos projetos nos campi. A proposta é que em cada campus se forme um grupo que possa acompanhar os projetos pilotos que forem surgindo. A ideia é que seja um projeto piloto por curso superior. No entanto, não há ainda a obrigatoriedade da realização desse projeto piloto. É uma maneira mais paulatina de iniciar o processo de curricularização. Ao final será realizado um registro de avaliação além do relatório do SigProj. Este registro de avaliação servirá de base para verificar se o projeto piloto foi adequado ou não. Quem irá deflagrar o processo de curricularização da extensão serão as Diretorias de Ensino. No entanto, a Instrução Normativa ainda será discutida em reunião da Coen, conforme fluxo apresentado. O critério de priorização para a realização dos projetos pilotos serão os cursos que estarão mais próximos de uma avaliação do MEC e terão acompanhamento da Proex inicialmente um por campus e conforme demanda. O coordenador Marcos Daniel Schmidt de Aguiar, do Campus Canoas, pergunta se o projeto piloto pode não estar vinculado a nenhuma disciplina específica. Rosângela Ferreira, membro do GT que formulou a IN, coloca que o projeto piloto deve estar vinculado ao conteúdo de um curso, para posterior curricularização. O coordenador Marcos Daniel também salientou a necessidade de diálogo articulado com coordenações de curso e Diretorias de Ensino visto que se tratará de um projeto piloto que não consta nos PPCs dos cursos. Por fim, ponderou que é importante observar a manifestação do COEN sobre o tema. Ao final da apresentação da pauta, Daiane compartilhou aos presentes a versão mais recente do documento, fez a leitura de alguns tópicos e abriu para perguntas. Relembrou ainda que o prazo final para a última leitura do documento por parte do Coen e do Coex será no dia 14 de dezembro de 2020. A IN será publicada ainda neste ano.

2. Programa Residência Agrícola: Leila Schwarz, Chefe do Departamento de Extensão do IFRS, inicia a pauta fazendo uma breve apresentação sobre o Programa de Residência Agrícola, agradecendo a colaboração dos membros do Comitê de Extensão pela disponibilidade em ler os documentos que foram encaminhados previamente e, após, convidando os professores com propostas aprovadas no edital do Programa de Residência para detalhar os seus projetos: professora Luiza Pieta (Campus Bento Gonçalves), o professor Otávio Dias da Costa Machado (Campus Bento Gonçalves) e a professora Raquel Breintenbach (Campus Sertão). A professora Luiza Pieta, do Campus Bento Gonçalves, explica um pouco sobre a proposta aprovada no Programa de Residência Agrícola na área de Alimentos. Trata-se de um programa inédito para formação de jovens formados

ou recém formados em áreas de ciências agrárias. O enfoque está na inserção no mundo do trabalho de estudantes formados ou recém-formados. Os projetos têm em torno de 24 meses de duração. Professor Otávio Dias da Costa Machado, também do Campus Bento Gonçalves, apresenta sobre sua proposta contemplada, agradecendo às equipes do Campus pelo auxílio na elaboração da proposta. As unidades residentes foram escolhidas de acordo com a demanda de empregos na cadeia produtiva. Trata-se de uma proposta na área agrícola, especialmente na área de máquinas agrícolas. Após a apresentação dos professores Luiza e Otávio é aberto o tempo para questionamentos dos membros do Coex e votação para a aprovação dos projetos dos Cursos de Formação Continuada (FIC) vinculados ao Programa. Os membros manifestaram-se via chat da sala de webconferência pela aprovação dos três cursos FIC apresentados.

3. Edital de Fluxo Contínuo da Extensão 2021-2022: Proposta para que seja de dois anos de vigência e não apenas de um, ainda operacionalizado pelo SigProj e não pelo SIGAA, como estava inicialmente previsto. Daiane Toigo Trentin salienta a importância da participação do público externo nos projetos de extensão, para que de fato eles se configurem como extensão. É importante que além de participantes, o público externo participe também na concepção do projeto. O edital de fluxo contínuo será de dois anos. Os demais, como PAIEX E PIBEX, permanecerão anuais. O que não significa também que as ações devem durar dois anos. Podem ter a duração de alguns meses e no máximo dois anos. A ideia é facilitar os programas e ações que são replicadas anualmente. O comitê discute a necessidade de um relatório parcial para projetos com execução maior do que doze meses. Fica aprovado o relatório parcial quando a proposta for de 13 a 24 meses. O documento será compartilhado com o Coex até o dia 09 de dezembro para sugestões e apontamentos. Após esse prazo será publicado.

4. Orientações acerca do 5º Salão de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS: No dia 16/12, será realizado o 8º Semex com a apresentação de vídeos e a troca de experiências. Haverá momentos conjuntos (comuns a todos os eventos do Salão) e momentos separados. A abertura será feita pela reitora do UFCSPA, Lúcia Pellanda, na manhã do mesmo dia. Daiane apresenta como será a operacionalização do evento, que será realizado por meio de plataformas específicas. Daiane coloca que será preciso o auxílio do Coex em algumas atividades, especialmente no que tange à moderação das salas no dia das apresentações dos projetos de Extensão, 8º Semex, pois será necessário duas pessoas por sala/sessão. Para participação no evento, os membros do Coex deverão fazer a inscrição no Portal de Eventos, utilizando o código 5SALAO. Nos dias 14 e 15/12 a plataforma será aberta para testes dos

alunos e professores orientadores. Daiane pede a colaboração dos membros para que seja dada ampla divulgação ao processo de ambientação dos alunos e orientadores na plataforma para que tudo ocorra da melhor maneira no dia do evento. **5. Programa de Egressos do IFRS.** Será publicado, no lugar de uma política, um Programa de Acompanhamento de Egressos do IFRS, pois será mais fácil de modificar se necessário, em qualquer tempo. Junto com o Programa, está sendo construído um planejamento bi-anual de ações envolvendo os egressos, que será apresentado na próxima reunião do Coex. Daiane pede aos presentes se alguém se opõe à mudança de nomenclatura de política para programa. Os membros acordaram com a alteração. **6. Assuntos Gerais.** Migração, em 2021, do SigProj para o SIGAA. Haverá capacitações ao longo do próximo ano. Está sendo produzido e será divulgado para a comunidade um catálogo sobre as ações realizadas no Edital IFRS nº 23/2020, que trata das ações voltadas ao enfrentamento da COVID-19. Silvia Schiedeck, servidora da Proex e coordenadora do GT que elaborou o Regulamento do Núcleo de Memória do IFRS, coloca brevemente como foi a apresentação e aprovação do documento em reunião de diretores-gerais ocorrida em 03/12. Viviane Diehl, Assessora de Arte e Cultura do IFRS, apresenta o andamento do Regulamento dos Núcleos de Arte e Cultura. A versão final está pronta e seguirá para apreciação em reunião de CD. Marlova Elizabete Balke, do Campus Erechim, solicita a possibilidade de certificação das ações realizadas antes da conclusão dos projetos de extensão, pois muitos participantes precisam dos certificados com brevidade. Os membros do comitê discutem e estão de acordo com a solicitação. Marlova Elizabete Balke também sugeriu que houvesse uma sugestão de ter uma única IN de certificação entre ensino, pesquisa e extensão, assim como tem a de prestação de contas, procurando a cada vez mais ser homogênea as ações do tripé. A Chefe do Departamento de Extensão, Leila, informa que aqueles alunos que, após a conclusão das atividades pedagógicas não presenciais, solicitarem os documentos de conclusão de curso, tanto no Ensino Médio, como no Ensino Superior, não poderão continuar com as atividades como bolsistas nos projetos de extensão. Informa, ainda, que o convênio com a Defensoria Pública do RS foi assinado e, sendo assim, será possível realização de estágios com a referida instituição. O convênio será encaminhado, por e-mail, para ciência dos membros do Coex. Marlova Elizabete Balke, do Campus Erechim, também sugeriu que os e-mails de divulgação, como revistas, por exemplo, Assessoria de Assuntos Internacionais, que não são enviados para o grupo do COEX repassar para os servidores, fossem filtrados e enviados para o COEX apenas os que realmente são

extremamente de cunho do Comitê ler com antecedência de repassar aos servidores. Pois, são muitos e-mails, trabalhos louváveis pela PROEX, porém alguns podem ser encaminhados para o COEX, com cópia para os servidores de todos os campi tendo em vista que já tem este e-mail e às vezes ficamos afastados por motivos particulares, atrasando desta forma o repasse de informações que são importantes, podendo ocorrer a perda de prazos. Nada mais havendo a registrar, a Pró-reitora Adjunta de Extensão, Daiane Toigo Trentin, deu por encerrada a webconferência, às dezessete horas e quinze minutos e eu, Caroline Cataneo, redigi a presente ata, que segue assinada por mensagem eletrônica pelos membros deste Comitê.